

110

**O CAPÍTULO 11 DO NAFTA: UMA AMEAÇA À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE NA AMÉRICA DO NORTE?** *Hughes Brisson, Claudia Lima Marques (orient.)* (UFRGS).

A maioria das atividades de integração na América do Norte é baseada na cooperação, pois este modelo responde mais aos interesses dos três países (Canadá, México, Estados Unidos). O NAAEC (North American Agreement on Environmental Cooperation), que foi assinado junto com o NAFTA (North American Free Trade Agreement) é um bom exemplo disto. O capítulo 11 do NAFTA, por outro lado, permite aos investidores ingressarem diretamente com ações judiciais contra os Estados Membros, fomentando uma dinâmica de competição regulatória entre os interesses dos investidores privados e o a capacidade dos Estados de adotarem legislações protetivas do meio ambiente. As decisões emanadas dos tribunais arbitrais do Capítulo 11 do NAFTA têm força cogente, diferentemente do que ocorre no modelo de cooperação regulatória adotado pelo NAAEC, o qual se apóia num processo mais político e social do que jurídico. O objetivo desta pesquisa é identificar a tensão entre os interesses dos investidores privados e as políticas públicas ambientais na América do Norte, evidenciada a partir de casos selecionados da jurisprudência do Capítulo 11 do NAFTA. A metodologia desta pesquisa baseia-se na análise de livros e artigos de doutrina, legislação e jurisprudência pertinentes ao tema. Os resultados da pesquisa demonstram que, no conflito entre o direito dos investidores e a proteção do meio ambiente na América do Norte segundo o Capítulo 11 do NAFTA, os tribunais arbitrais tendem a decidir em favor dos interesses privados dos investidores, e que apenas alguns casos mostram o surgimento de um equilíbrio entre os interesses dos investidores e as políticas públicas ambientais.